

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

**Relatoria:** Luiza Raquel Tapajós Figueira  
Ana Paula Ferreira David  
Bruna Eduarda Brito Gonçalves<sup>1</sup>

**Autores:** Daniele Nunes da Silva Ferreira  
Natasha Cristina Oliveira Andrade  
Jheniffer Milena Belo Ferreira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) está associada, principalmente, pelo uso de dispositivos ou pela execução errônea de procedimentos. A avaliação da doença de base, o período de internação, local de internação, estado nutricional, processo terapêutico e diagnóstico também são fatores que desencadeiam uma Infecção Hospitalar (IH). Sendo indispensável aos profissionais de saúde seguir corretamente os protocolos a fim de prevenir o contato direto ou indireto de infecções (BARROS et al, 2019). **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre o protagonismo do enfermeiro na prevenção de infecção relacionada a assistência de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento de estudos pela Biblioteca virtual em Saúde (BVS), onde estão indexadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, dos últimos cinco anos, para busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “infecção hospitalar”, “serviços de controle de infecção hospitalar”, “cuidados de enfermagem”. Após seleção dos estudos pelos critérios de inclusão, resultaram quatro artigos que melhor se enquadravam à pergunta norteadora. **RESULTADO:** A partir da análise dos artigos selecionados, notou-se a higienização correta das mãos, o uso adequado dos equipamentos de proteção individual, a limpeza dos equipamentos e do ambiente, as orientações ao paciente e acompanhante são determinantes para conter os casos de IH. Embora os profissionais realizassem todas as etapas, evidenciou-se que a maioria não segue os protocolos adequados para garantir a segurança e conter a disseminação dos patógenos multirresistentes. É indubitável o papel da equipe de enfermagem para prevenir as infecções no ambiente hospitalar, pois há fatores que corroboram para o aumento dessas infecções tornando-se necessárias medidas eficientes para reduzir as taxas de IRAS. **CONCLUSÃO:** Mediante o estudo demonstrado, o profissional de enfermagem deve coordenar e se atualizar a respeito do assunto de prevenção de IRAS, pois tem a grande responsabilidade sobre o cuidado com paciente hospitalizado, sendo assim fundamentais medidas profiláticas de prevenção e a assepsia como as lavagens das mãos corretas, uso de EPIs e entre outros cuidados para evitar a infecção durante a sua assistência.